



**SINDISERV**  
juntos somos mais fortes

etiqueta



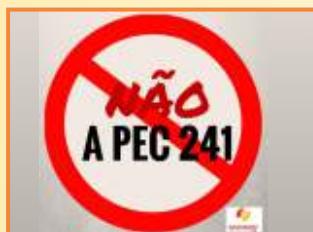
## Sindiserv defende resistência para enfrentar retirada de direitos

Páginas 8 e 9



Sede Campestre abre temporada de verão dia 20 de novembro com torneio de futebol sete, distribuição de picolés, brinquedos e atividades para as crianças.

**INSCRIÇÕES PARA O FUTEBOL SETE ATÉ 24 DE OUTUBRO.**



Pág. 5

**PEC 241 ameaça investimentos para a saúde e educação**



Pág. 6

**Os benefícios da Yoga para todas as idades**



Pág. 7

**Frente sindical contra reformas trabalhista e previdenciária**



Pág. 14

**Mais de 1600 professores já encaminharam ação de 1/3 de férias**



# Esperamos o compromisso assumido com os servidores

Do prefeito eleito, esperamos o compromisso assumido com os servidores e o respeito com os trabalhadores que atendem a população diariamente. No debate com os candidatos a prefeito, todos assinaram a carta compromisso apresentada pelo Sindiserv, e construída juntamente com os quatro conselhos (Deliberativo, Magistério, Saúde e Guarda Municipal). Mesmo com algumas ressalvas, todos os candidatos se comprometeram em manter os direitos dos servidores, além de debater a elaboração do plano de carreira.

O que a direção do Sindiserv e a categoria esperam é que, desta vez, o prefeito eleito mantenha o compromis-

so assumido com os servidores. Na atual administração foram diversas ameaças, desde acabar com a trimestralidade, a reduzir direitos e até o parcelamento de salários.

Como já tratamos em outras oportunidades, entendemos o momento político e econômico do país. No entanto, não aceitamos que a primeira solução buscada para as finanças do município seja o ataque aos direitos dos servidores. Antes disso há muitas outras questões a serem atacadas como por exemplo o combate à sonegação de impostos, aluguéis e cortes de Ccs.

Mais uma vez, a direção do Sindicato reitera seu compromisso com a defesa dos direitos e garantias de todos os



Luciano Roque Piccoli, presidente em exercício do Sindiserv Gestão Juntos Somos Mais Fortes

servidores municipais, e a cobrança constante da administração pública. Até porque além do bem estar dos servidores, buscamos uma cidade com bom atendimento e qualidade de vida para a população, mas isso só será possível com políticas públicas e com valorização de que está na prestação destas políticas: os servidores municipais.

- Editorial ..... 2
- Educação..... 3
- Educação..... 4
- Saúde ..... 5
- Aposentados ..... 6
- Defesa dos Direitos ..... 7, 8 e 9
- Atividades Sindiserv ..... 10
- Sindiserv Cultural ..... 11
- Atividades Sindiserv ..... 12
- Você com o Sindiserv..... 13
- Jurídico ..... 14
- Sindiserv em Pauta ..... 15
- Destaque ..... 16



## AS FORMIGAS



## EXPEDIENTE

### SINDISERV - Sindicato dos Servidores Municipais de Caxias do Sul - Gestão Juntos Somos Mais Fortes

Rua Carlos Giesen, 1217 - Bairro Exposição - Caxias do Sul/RS - Site: [www.sindiserv.com.br](http://www.sindiserv.com.br) - Fones (054) 3228-1160/3222-5293

DIRETORIA EXECUTIVA – Presidente em Exercício: Luciano Roque Piccoli • Diretor Financeiro: Carlos Alberto Spiandorello • Secretário-geral: Marcos Antônio da Silva • Patrimônio: Vladimir Tadeu Borges Duarte (Coimbra) • Diretor de Saúde: Luiz Geraldo Zimmermann • Diretora de Educação: Rosane de Fátima Carneiro • Diretora de Comunicação: Maria Marlene Faria • Diretor de Relações de Trabalho: Aragão Muller Franco • Diretora de Cultura, Esporte e Lazer: Anelise Lautert • Diretor de Formação: Vagner Reis Elias • SUPLENTEs: Aleandro Eduardo Balzaretto • Pedrinho José Da Rocha • Cleiton De Moraes Pacheco • Clóvis José Triches • Tania Mara Spiandorello • Paulo Roberto Borges • Sonia Lourdes Negri • Eliane Saretta • Roselene Giacomoni • TITULARES FEDERAÇÃO: Vilmar Augusto Barcarolo • Fredolino Leal dos Santos • SUPLENTEs FEDERAÇÃO: Jorge Onofre de Oliveira Rodrigues • Gilmar Amaral Padilha • CONSELHO EDITORIAL: Luciano Roque Piccoli, Marcos Antônio da Silva, Vagner Reis Elias, Cleiton de Moraes Pacheco, Maria Marlene Faria, Aleandro Eduardo Balzaretto e Rosane de Fátima Carneiro. Assessoria de Comunicação - Jornalista Responsável: Márcia Carvalho MTB 8155 • Equipe: Fábio Becker • Fotos: Márcia Carvalho, Fábio Becker, Maurício Concatto, Direção e Arquivos SINDISERV • Editoração: MC Comunicação • Tiragem: 6.000 exemplares • Impressão: Gráfica Delta Print • Agosto/Setembro 2016

# 6º Seminário de Educação reuniu cerca de 200 professores

*Novas técnicas para educar e as relações humanas foram temas nos dias 19 e 20 de agosto*

Com o objetivo de integrar e oportunizar a formação aos professores da rede municipal, o 6º Seminário dos Profissionais de Educação do Sindiserv com o tema Novos Tempos, Novas Práticas reuniu cerca de 200 pessoas nos dias 19 e 20 de agosto, no auditório do sindicato. Para a direção do Sindiserv, o seminário foi muito bom e atingiu os objetivos.

O painel do primeiro dia ficou a cargo do professor e palestrante motivacional Fabiano Brum, que falou da importância da música na educação. Entre músicas, paródias e brincadeiras, Brum destacou o valor do professor motivado e preparado para os novos tempos e os novos desafios na sala de aula.

Ele observou a importância de oferecer aulas dinâmicas, alegres, atuais, interessantes e com um bom conteúdo. “A dificuldade é colocar em ação aquilo que já se sabia que era preciso ser



*Músicas motivaram novas propostas educativas*

feito. Arrumar tempo para fazer o certo.”

Já no sábado (20/8), o também professor Daniel Kolling iniciou sua palestra aplicando um teste de autoconhecimento. Ele tratou das “relações humanas no cotidiano escolar com enfoque para a inclusão” e questionou: “como estou formando meu aluno para a sociedade? Conheço a sociedade onde vive o meu aluno?”

Kolling atentou ainda ao planejamento para todos e a inclusão com responsabilidade. “O conteúdo que é transmitido

do não terá importância se seus alunos não são importantes para você”.

## Qualificação e formação

Para o presidente em exercício do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, é preciso repensar a educação. “Mudaram os tempos, mudaram as formas de educar. A educação é o caminho que nos norteia, e é isso que esperamos para o Brasil”. A diretora de Educação, Rosane Carneiro, disse que a realização do 6º Seminário reafirma o compromisso do Sindiserv com a qualificação e a formação de profissionais críticos, que se compreendam como construtores de um projeto de educação, preparados para reconhecer o conjunto da estrutura social do país e capazes de construir conhecimentos a partir de suas intervenções pedagógicas.

Denise Caldeira, professora da EMEF

Tancredo Neves, o seminário foi sensacional, supervalioso e acrescentou bastante não só no âmbito profissional como o pessoal. “Nossa escola sempre participa com a equipe do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e consideramos que o seminário contribui e enriquece nosso trabalho. Este ano, em especial, os temas escolhidos como a música proporcionou uma integração maior”, completou.

Elaine Kuver, professora nas EMEFs Armindo Mário Turra e José Bonifácio, acredita que algo que passa pelos olhos, ouvidos e mexe com os sentimentos e oportuniza aprendizagem e crescimento enquanto profissionais e seres humanos. “Considero muito interessante a maneira como o professor Daniel Kolling conduziu e abordou o tema. Fiz relações da sua fala com a realidade que vivi e vivo nas escolas, nesses 28 anos na rede municipal”, refletiu.



*Reflexão para planejar e construir o conhecimento com inclusão*



OPINIÃO

## A importância da clareza para não aceitarmos retrocessos

Vivemos um momento de incertezas na política brasileira. Estamos sendo governados por um governo fraco, sem legitimidade das urnas e com grande rejeição popular, que terá dificuldades em aprovar suas medidas conservadoras e impopulares no Congresso Nacional. No entanto, poderá manobrar com decretos, medidas provisórias e outros artifícios contra os trabalhadores.

A começar pela Reforma da Previdência com propostas para penalizar o trabalhador: aposentadorias com mais de 65, para homens e mulheres, sendo que a média de expectativa de vida no Brasil, na maioria dos Estados é menor que 70 anos; considerando a tripla jornada de trabalho das mulheres, elas não irão ter tempo para usufruir da aposentadoria.

Outra preocupante reforma é a trabalhista. Que além de retirar direitos, quer implementar a terceirização e o tal negociado sobre o legislado e, ainda, sugere o desmonte da Constituição de 1988, atingindo em cheio a Justiça do Trabalho.

Aí alguns vão me dizer, mas isso é problema dos trabalhadores da iniciativa privada. “Nós servidores públicos somos concursados, temos estabilidade. Estamos garantidos.” Então é preciso lembrar que, entre as dezenas de projetos que tramitam no Congresso contra os direitos dos trabalhadores, tem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241/2016 (na Câmara), que limita o crescimento dos gastos públicos à inflação por 20 anos. Essa PEC vai comprometer absurdamente os recursos para a saúde, a educação e os benefícios sociais, em detrimento do pagamento de juros da dívida pública, que antes de tudo deveria ser auditada. Isso significa arrasar o serviço público e o servidor, que será o primeiro a ser atingido, porque os salários serão congelados. Mas o grande perdedor mesmo será o Estado, que perde sua função de prestador de serviço público. Então aí entrarão os serviços terceirizados e a privatização. Serviço público vai virar negócio, objeto de ganância do mundo empresarial. Concurso não servirá para muita coisa, estabilidade será história do passado.

Por tudo isso, precisamos fazer a resistência para barrar essas medidas e reformas de retrocessos das conquistas dos trabalhadores. Precisamos da unidade da classe trabalhadora, da resistência democrática, da luta pelos direitos sociais, da luta pela soberania do Brasil. Assim podemos tornar mais difícil o caminho do retrocesso que o atual governo tenta adotar.



**Carlos Alberto Spiandorello,**  
diretor financeiro do Sindiserv

## Falta de condições de trabalho preocupa Sindiserv e educadores do município

*Violência gerou protesto na EMEF Castelo Branco*



*Paralisação contou apoio de pais e alunos*

Situações de falta de condições para o trabalho, violência no ambiente escolar – tanto entre alunos como contra os professores –, falta de estrutura, descaso com a estrutura e com as bibliotecas. Estas são algumas das queixas que o Sindiserv ouviu seguidamente dos professores e funcionários das escolas municipais, sendo que algumas destas questões levaram os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco, no bairro Fátima, a realizar uma paralisação na manhã do dia 1 de setembro. O Sindiserv acompanhou e prestou solidariedade aos professores.

Presidente do Conselho Escolar, a professora Vanessa Francescato, destacou que a mobilização era por condições de trabalho. “Queremos dar aulas, mas precisamos de segurança, respeito e disciplina. Não estamos mais agüentando. Nossa

escola está adoecida”, desabafou.

O estopim da mobilização foi a agressão física sofrida por outra professora dentro da sala de aula por um aluno do 8º ano. O caso foi levado à Secretaria Municipal de Educação (Smed) que se comprometeu em buscar solução para os problemas apontados pelos professores, alunos e pais.

O presidente em exercício do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, afirmou que o Sindicato sempre estará ao lado dos servidores públicos defendendo melhores condições e respeito no local de trabalho. Aragão Franco, diretor de Relações do Trabalho, solicitou mais atenção do município para a situação de violência e agressões no ambiente escolar.

Esta situação de violência foi motivo de uma moção de repúdio do Conselho do Magistério entregue à Comissão de Educação da Câmara de Vereadores.



# PEC 241 ameaça garantia do mínimo constitucional para a saúde e educação e congela verbas por 20 anos

Reunião no dia 19 de agosto deve apresentar cronograma de ações de segurança

Foto Júlio Fernandes

Em defesa dos trabalhadores públicos foi criada, no dia 13 de setembro, a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público, no Senado. Presidida pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e pela deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA), o colegiado tem o objetivo de lutar contra projetos nocivos que retiram direitos dos trabalhadores do serviço público e promovem o desmonte do Estado.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 241 propõe o fim da garantia dos valores mínimos constitucionais para a saúde e a educação e, ainda, congela por 20 anos as verbas para o Sistema Único de Saúde (SUS), para as universidades, creches, ensinos médio e fundamental, ciência e tecnologia. Especialistas estimam



Sindicato apoia frente em defesa dos serviços públicos

que se esta PEC for aprovada, o SUS perderá R\$ 160 bilhões somente nos primeiros 10 anos. Isso significa que, no intervalo de uma década, o desvio de dinheiro que deveria ir para a saúde causaria uma desassistência assombrosa, como se o SUS ficasse fechado por um ano e meio e a população sem nenhum

atendimento. Além da substituição da CLT por contratos diretos entre patrões e empregados, que flexibilizam os direitos dos trabalhadores como férias, horas extras e 13º salário. A direção do Sindiserv está atenta e vai denunciar todas as propostas e projetos que ameaçam os direitos dos trabalhado-

res e servidores e que afetem as conquistas em geral. “Não vamos aceitar projetos na contramão da história e da civilização que atacam direitos conquistados tanto da legislação trabalhista quanto da prestação de serviços à população”, afirmou Luciano Roque Piccoli, presidente em exercício do Sindiserv.

## Sorteio da Campanha Novos Sócios será dia 26 de novembro



ninguém é tão bom quanto todos nós

**JUNTOS**

A campanha vai até o dia 23 de novembro. Procure o Sindicato ou o delegado sindical no seu local de trabalho. Também é possível se associar pelo site, entrando na coluna Associe-se.

O sorteio acontecerá no

dia 26 de novembro, pela Loteria Federal. Os prêmios serão entregues no dia 30 de novembro, às 19h, no auditório do Sindiserv. O regulamento completo da Campanha está disponível no site do sindicato.

### Confira os prêmios abaixo:

1. Motocicleta Honda CG 125 i FAN 2016
2. TV LED 43 polegadas
3. Notebook Intel Dual Core
4. Computador Dual Core de 2GB
5. Assador rotativo (5 espetos) à gás
6. TV LED 23 polegadas
7. Fritadeira elétrica
8. Forno elétrico 44 litros
9. Fogão Cook Top (4 chamas)
10. Bicicleta de 18 marchas



# Yoga propicia saúde e bem estar para todas as idades

*Sindiserv desenvolve atividades recreativas e de integração entre aposentados*

União harmônica entre o corpo e a mente. Esse é o significado da yoga. E é pensando na saúde e na felicidade de seus associados que o Sindicato conta com quatro turmas de yoga já lotadas, totalizando 100 alunos.

Conjunto de conhecimentos milenares, a yoga, por meio de técnicas de respiração, postura e meditação, proporciona saúde e bem estar para o dia a dia, assim conta Rosmari Pescador Bonetto, professora aposentada, que há um ano participa das aulas no Sindiserv. "Depois que eu comecei até as situações cotidianas e tarefas em casa ficaram mais fáceis. Praticar yoga melhora a postura, relaxa e promove equilíbrio físico e emocional", relata.

Maisa Araújo Camelo, professora de yoga do programa "Viva bem a idade que você



*Aulas acontecem segundas e quintas a tarde e a noite*

tem", do Sindiserv, destaca que a prática é ideal para todos independente de idade. "As aulas são organizadas buscando desenvolver agilidade, força, flexibilidade e equilíbrio. Os objetivos e os benefícios são os mesmos para todas as turmas, diferindo apenas a permanência e extensão de alguns movimentos." Destaca ainda que os aposentados têm demonstrado grande satisfação e envolvimento com as aulas. "Muitos comentam dos benefícios e como se sentem após a prática", finaliza.

Rosmari que, além da yoga, participa das

aulas de inglês, destaca que essas atividades são essenciais para o bem estar. "Depois que o profissional se aposenta fica tudo muito vago, por isso é importante preencher esse tempo com atividades físicas ou cognitivas. Participando desses grupos, a gente aprende que existe vida após a aposentadoria. É um prazer estar com as pessoas, conviver, trocar conhecimento", conta.

O programa "Viva bem a idade que você tem" também desenvolve atividades recreativas como danças, palestras e momentos de integração, ginástica entre outros.

# Sindiserv organiza passeio para integrar aposentados

O Sindiserv está organizando um passeio à Porto Alegre como atividade de integração dos aposentados. Além de visita guiada aos estádios Arena do Grêmio e Beira Rio, o passeio percorrerá os principais cartões postais da Capital Gaúcha, tais como: Casa de Cultura

Mario Quintana, Palácio Farroupilha, Teatro São Pedro, Palácio Piratini, almoço de confraternização, entre outros.

Anelise Lautert, diretora de Cultura, Esporte e Lazer e Rosane de Fátima Carneiro, diretora de Educação do Sindiserv, consideram importante pensar e

proporcionar eventos de partilha e amizade. "O Sindicato entende que a aposentadoria deve ser uma desaceleração das rotinas com o trabalho, mas jamais uma acomodação. Por isso, buscamos sempre proporcionar aos nossos aposentados momentos lúdicos e prazerosos", comenta Rosane.

## SERVIÇO:

### AULA DE GINÁSTICA:

segundas-feiras, das 14h30 às 15h30, na antiga sede do Sindiserv.

### AULA DE INGLÊS:

terças-feiras, das 13h45 às 15h30, e das 15h30 às 17h, no 5º andar do Sindiserv.

### AULA DE DANÇA:

terças-feiras, das 16h30 às 17h30 e quartas-feiras, das 16h às 17h, no 3º andar do Sindiserv.

### AULA DE YOGA\*:

segundas e quintas-feiras, das 16h às 17h, no 3º andar do Sindiserv.

\*Além das aulas para inativos (turmas da tarde), devido a procura, o Sindiserv abriu duas turmas para sócios ativos: segundas e quintas-feiras das 18h20 às 19h20.

### ENSAIOS DO CORO EM SI:

terças-feiras, às 19h, no 5º andar do Sindiserv.

# Sindiserv lidera frente contra as reformas trabalhista e previdenciária

*Unidade de Sindicatos de diversas categorias visa defender direitos dos trabalhadores*

Com o auditório do Sindiserv lotado, durante a palestra do senador Paulo Paim, que falou sobre “O Futuro da Previdência e das Aposentarias no Brasil”, no dia 18 de agosto, trabalhadores de várias categorias se posicionaram contra a retirada de direitos trabalhistas e contra a Reforma Previdenciária. Após a palestra, sindicatos formaram frente que encaminhou documento ao Senado Federal que foi lida por Paim em plenário, no dia 13 de setembro.

O tema preocupa os trabalhadores, tanto do setor público quanto do privado, devido as ameaças de aumento da idade mínima e do tempo de contribuição e, ainda, a desvinculação do salário mínimo. De acordo com Paim, o atual governo busca tirar direitos e conquistas históricas dos trabalhadores para fortalecer o grande capital privado. Entre as medidas pretendidas pelo governo Temer, o senador critica, sobretudo, a alteração na idade mínima para 65 anos, tanto para homens quanto para mulheres do campo e da cidade. “Significa que quem começa a trabalhar com 18 anos vai ter que colaborar com, no mínimo, 47 anos. Quando tu vincula idade com tempo de contribuição significa, por exemplo,



que uma mulher que hoje se aposenta com 30 anos trabalhados vai ter que trabalhar mais 17 anos”. “Assusta qualquer um!”, enfatiza.

## Unidade e resistência

O “déficit da previdência” é, segundo o senador, uma farsa. Ele aponta que alterar direitos e conquistas trabalhistas, tais como 13º salário, férias, horas extras, fundo de garantia, licença maternidade e paternidade, não vai resolver o problema do país. Paim observa que a luta atual não é por avanço, mas simplesmente por resistência. Destaca ainda a importância da união do movimento sindical para

travartais mudanças.

Ao final do encontro, Luciano Roque Piccoli, presidente em exercício do Sindiserv, anunciou o encaminhamento de uma manifestação de repúdio às Reformas da Previdência e Trabalhista, ao Congresso Nacional, assim como a criação de uma Frente Sindical da Serra Gaúcha em defesa da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Além do Sindiserv,

participaram do ato Sindisaúde, Sindicomercários, Sindibancários, Sinpro, Sindilimp, Sindijus/RS, Sintep/Serra, Cpers/Caxias, Associação dos Sindicatos Rurais da Serra, Ministério do Trabalho/Gerência de Caxias do Sul, Sindirodoviários, Sindicato dos Jornalistas e dos Metalúrgicos e, ainda, as centrais sindicais CUT e CTB.

**SEBBEN**  
APOIO EM NEGÓCIOS  
“GABRIELA”

SERVIÇOS: empréstimos consignados para servidores (sem consulta ao SPC e Serasa), consórcio, cartão de crédito, abertura de contas, CDC, financiamento habitacional.

**AGENDE SEU HORÁRIO**  
Atendimento de 2ª a Sábado

Telefones: 3419.1833

8145.1947

9938.4253

PLANTÃO

9171.8933

apoio@sebbeninvestimentos.com.br

# Sindiserv e Femergs dizem não à retirada de direitos

*Resistência e enfrentamento para barrar os ataques aos trabalhadores está no plano de lutas*

Sindicatos, federações, centrais sindicais e parlamentares comprometidos com os trabalhadores e preocupados em barrar perdas de direitos sociais e trabalhistas lançaram, no dia 14 de setembro, a Frente Ampla Brasil. A coalizão já está percorrendo o país para mobilizar a sociedade contra a agenda de reformas anunciada pelo governo Michel Temer.

A Frente tem como objetivo debater temas de relevância nacional, como democracia, terceirização, trabalho escravo, previdência social e negociado sobre legislado, entre outros projetos em tramitação no Congresso. A exemplo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que limita os gastos públicos por 20 anos, e ainda a PLC 54, que alonga as dívidas de estados e do Distrito Federal com a União por 20 anos se estes cumprirem diversas medidas de ajuste fiscal.

Para Luciano Roque Piccoli, presidente em



*Diretores do Sindiserv participaram de debate sobre política e economia nacional e estadual*

exercício do Sindiserv, tanto a PEC 241 quanto a PLC 54 atingem os serviços públicos e, por consequência, os servidores, que podem ter seus salários congelados também. “Essas medidas podem ter efeito cascata porque se aplicadas aos Estados estes, certamente, repassarão aos municípios”.

Como resistir e como fazer o enfrentamento na defesa dos direitos dos servidores foi um dos

temas da VI Plenária Estatutária da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul (Femergs), em 27 de agosto, em Frederico Westphalen. A plenária contou com diretores do Sindiserv e reuniu mais de 300 dirigentes sindicais de todas as regiões do Estado.

Ao analisar a conjuntura nacional, Guiomar Vidor, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB/RS), abordou as ameaças aos direitos dos trabalhadores. “É grave e perigoso o processo em curso de querer aproveitar-se da crise para impor perdas permanentes aos trabalhadores. Todo o dia surgem novas investidas contra a CLT e aos servidores públicos, como a terceirização sem limites e o negociado

acima do legislado, ambas retrocessos civilizatórios”, alertou. Diante disso Vidor enfatizou a necessidade da unidade da classe trabalhadora para o enfrentamento e resistência na defesa dos direitos. Vilson João Weber, presidente da Femergs, destacou ainda a importância da plenária para definir e o plano de lutas dos servidores. “Temos consciência que precisamos avançar em áreas importantes como saúde do trabalhador, plano de carreira para o quadro geral, mesa de negociação, integração nas lutas de classe visando resistência e não admitirmos nenhum direito a menos, posicionamentos contrários a todo e qualquer tipo de terceirização, lutas contra todo e qualquer tipo de discriminação”, completou.



*Plenária da Femergs reuniu mais de 300 dirigentes*

# COMO A OFENSIVA AOS DIREITOS PODE ATINGIR OS DIREITOS SOCIAIS E TRABALHISTAS DOS SERVIDORES:



*“A PEC 241 acaba com a garantia dos mínimos constitucionais para a saúde e educação e congela por 20 anos as verbas para o SUS, para as universidades, creches, ensinos médio e fundamental, ciência e tecnologia. O objetivo disso é ampliar a lucratividade do capital, retirar o povo do orçamento público e transferir a renda e a riqueza nacional para o capital estrangeiro”.*

**Luciano Roque Piccoli**

Presidente em exercício



*“Na contramão da história e da civilização, a oligarquia escravocrata pretende aumentar a jornada de trabalho para 12 horas diárias, rasgar a CLT e substituir a lei trabalhista por contratos diretos entre patrões e empregados, além de flexibilizar os direitos dos trabalhadores a férias, a horas extras e ao 13º salário. É um ataque brutal aos direitos dos trabalhadores. Vamos voltar 50 anos na história”.*

**Vagner Reis Elias**

Diretor de Formação



*“A PEC 241, que congela investimentos na educação e na saúde por 20 anos, atinge diretamente as áreas do esporte, da cultura e do lazer, primordiais para o desenvolvimento social, intelectual e físico de crianças e jovens. Formação de atletas então, já é querer demais de um governo que só fala em cortes, a começar pelos direitos de quem mais precisa.”*

**Anelise Lautert**

Diretora de Cultura, Esporte e Lazer



*“Para os servidores, além da instituição de limite de despesa com pessoal que está em discussão com o PEC 241 e o PLC 54, também circulam propostas de acabar com o concurso público, a terceirização e a privatização dos serviços públicos. Ou seja, nossa categoria pode entrar em extinção. Isso é ruim tanto para os servidores quanto para os serviços públicos. Precisamos organizar os trabalhadores para resistir a estes ataques”.*

**Aragão Müller Franco**

Diretor de Relações do Trabalho



*“Precisamos estar alertas aos projetos e emendas constitucionais que vão desde alteração do Código Penal sobre a questão do aborto, criminalizando ainda mais as mulheres e profissionais de saúde. Além da retirada do texto das*

*políticas públicas do termo “gênero” e instituição de Estatutos (nascituro e família), que criminalizam e ameaçam direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, e representam retrocessos às conquistas das minorias.”*

**Rosane de Fátima Carneiro**

Diretora de Educação



*“O que esse governo está fazendo é trazer medidas neoliberais, que já foram rejeitadas pelos trabalhadores. Esse modelo só interessa ao capital financeiro e ao grande capital, aumentando a exploração do trabalho, diminuindo salários, aumentando o desemprego e aplicando um programa de privatizações e ajustes fiscais”.*

**Marcos Antônio da Silva**

Secretário-geral



*“Os rumores são de que a Reforma da Previdência vai adotar a idade mínima de 65 anos tanto para homens, quanto para mulheres, com um regime de transição. E ainda do fim dos regimes especiais para os servidores públicos e para os professores, já tão sacrificados. Se a classe trabalhadora não lutar com unidade e com resistência terão muitos retrocessos nos seus direitos”.*

**Vladimir Borges Duarte (Coimbra)**

Diretor de Patrimônio



*“Embutido nestas reformas também está o ataque à organização sindical, para o enfraquecimento da luta da classe trabalhadora. Lembrando que os sindicatos no Brasil, além da defesa dos direitos, tem exercido um importante papel na vida política nacional como: combate à ditadura, luta pela redemocratização, campanhas pela anistia, pelas eleições diretas e pela convocação de uma Assembleia Constituinte, e defesa da democracia.”*

**Carlos Alberto Spiandorello**

Diretor Financeiro



## 3º Encontro de Coros garante mais um sucesso



Mais um espetáculo que lotou o auditório do Sindiserv

Vozes poderosas e afinadas que, dispensando instrumentos, deixam qualquer um encantado. Assim é a tradição do coro à capella, gênero musical, com origem nos cantos gregorianos, que serve de sustentação para um dos mais belos espetáculos culturais promovidos anualmente pelo Sindiserv: o Encontro de Coros.

A 3ª Edição do encontro, ocorreu no dia 10 de setembro, com lotação total no auditório do Sindicato. O anfitrião Coro em Si Sindiserv

abriu as apresentações, seguido dos Coros da FSG, Monte Carlo, Unimed, e do Juvenil da Fundação Marcopolo. O Sindiserv estava representado pelo presidente em exercício Luciano Roque Piccoli, e os diretores Anelise Lautert e Marcos Antônio da Silva.

Evento sem fins lucrativos, a entrada foi 1 kg de alimento não perecível. As doações foram entregues ao Centro Espírita Alunos do Bem, que atende mais de 100 famílias carentes.

## 14ª Cavalgada dos Servidores será dias 22 e 23 de outubro



Percurso de 42 km reforça integração e tradição

Integração e tradição são marcas da Cavalgada dos Servidores, que este ano ocorre nos dias 22 e 23 de outubro, organizada pelo CTG Corrente Nativa do Sindiserv. As inscrições estão abertas e podem ser feitas no sindicato.

Com saída programada para as 8h na Estrada do Imigrante na 3ª Léguas, serão 42 km de cavalgada no total. No primeiro dia, os cavaleiros almoçarão em São João da 4ª Léguas, com pouso, ao fim do dia, no Seminário Santa Lucia do Piaí. As 9h30 do dia 23, os

cavaleiros partem para percorrer o último trecho (9km), rumo a Sede Campestre do Sindiserv, onde serão recepcionados com um almoço de confraternização.

Vagner Reis Elias, Diretor de Formação do Sindiserv e um dos organizadores da Cavalgada, reafirma o sentimento de união que permeia os 14 anos de evento. O patrão do grupo Corrente Nativa, Pedrinho da Rocha, e o presidente em exercício do Sindiserv, Luciano Roque Piccoli, convidam todos a participarem.

## Corrente Nativa presente na Semana Farroupilha

O Corrente Nativa do Sindiserv esteve presente mais uma vez nos Festejos Farroupilha, com acampamento nos Pavilhões da Festa Nacional da Uva, entre os dias 15 e 20 de setembro. Criado em agosto de 2008, o CTG Corrente Nativa é composto por

servidores que buscam envolvimento e incentivo às tradições gaúchas. O grupo organiza cavalgadas, acampamentos, cursos de danças, jantares e almoços de integração, além de participar da Semana Farroupilha e de outras atividades.

## Biblioteca do Servidor está de portas abertas



A Biblioteca do Servidor, no 5º andar do Sindiserv, está aberta para os associados nas terças e quintas das 13h30 às 15h30. Segue recebendo doações na recepção do 4º andar do Sindicato.

As inscrições do 2º Concurso Literário do Sindiserv seguem até dia 19 de outubro. Os servidores, associados ou não ao Sindicato, podem participar com um trabalho em cada categoria: conto e poesia. O resultado será divulgado dia 30 de novembro, juntamente com a entrega dos prêmios dos novos sócios.





# Diretoras do Sindiserv tomam posse como conselheiras do Comdim

As diretoras do Sindiserv Rosane de Fátima Carneiro (titular) e Maria Marlene Faria (suplente) foram empossadas, no dia 26 de setembro, como conselheiras no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim), gestão 2016-2018. Rosane, reconduzida ao conselho, ressalta a importância da participação do Sindiserv em mais esta frente de luta. “Além da defesa dos direitos e das conquistas das mulheres na socieda-

de, enfrentamos as questões de violência e de discriminações. No momento, ainda precisamos resistir para preservar as conquistas trabalhistas e as proteções previdenciárias, porque estamos sendo ameaçados em muitas questões e sabemos que, em muitos lares, são as mulheres as responsáveis pelo sustento das famílias, incluindo netos, por isso a aposentadoria é um direito mais do que social”, completa.



Rosane e Maria Marlene representam as servidoras

## Ingressos a venda para o 10º BAILE DOS SERVIDORES

Já está tudo organizado para o 10º Baile dos Servidores em homenagem ao Servidor Público Municipal, no dia 26 de novembro, às 23h, no Salão Nossa Senhora da Saúde. Promessa de uma noite de muita alegria e descontração, com o Grupo Musical Hawai Show Band. Os ingressos já estão à disposição no atendimento do Sindicato, 4º andar, e podem ser parcelados em 2 vezes na folha de



Grupo Hawai Show Band

pagamento. Novidade, ao adquirir seu ingresso já escolha sua mesa.

**VALORES:**  
 Sócio - R\$ R\$ 80,00  
 Sócia - R\$ 50,00  
 Não Sócio - R\$ 100,00  
 Não Sócia - R\$ 70,00

**APROVEITE**

**LUXO**  
OPTICA

**DESCONTOS**

**30%**  
À VISTA

**25%**  
10 X Associados e Dependentes

Fone: (54) 3028 - 3177 e-mail: luxooptica@hotmail.com  
 Rua: Borges de Medeiros, 807 - Centro - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-310



**Postos RODEIO**

<b>GASOLINA COMUM</b>	<b>R\$ 3,799</b>
<b>GASOLINA ADITIVADA</b>	<b>R\$ 3,850</b>
<b>ETANOL</b>	<b>R\$ 3,099</b>
<b>DIESEL ADITIVADO</b>	<b>R\$ 2,985</b>
<b>DIESEL S - 10</b>	<b>R\$ 3,086</b>

**ASSOCIADO DO SINDISERV PAGA MENOS**

MATRIZ: Rua Sinimbu, 612 (esq. Treze de Maio) Bairro Lourdes  
 FILIAL 1: Rua Os Dezoito do Forte, 2518 (esq. Coronel Flores) Bairro São Pelegrino  
 FILIAL 2: Rua Tronca, 1607 (esq. Pedro Tomasi) Bairro Cristo Redentor  
 FILIAL 3: Rua Dr Montauray, 725 (esq. Flores da Cunha) Bairro Centro  
 FILIAL 4: Rua Arcy da Rocha Nóbrega, 1342 (esq. José A Brugger) Bairro Jardim América  
 FILIAL 5: Av. Rosseti, 633 (esquina R. Gov. Roberto Silveira) Bairro Santa Catarina

### SINDISERV NAS REDES SOCIAIS



Sindiserv-Caxias-Do-Sul



www.sindiserv.com.br



twitter.com/Sindiserv



youtube.com/Sindiserv



# Candidatos a prefeito assinam compromisso com servidores

*Trimestralidade, plano de carreira e garantida de direitos*

Como já é tradição, mais uma vez o Sindiserv realizou um debate entre os candidatos a prefeito de Caxias do Sul. O evento aconteceu na manhã do dia 10 de setembro, no auditório do Sindicato, e foi transmitido ao vivo pela rádio São Francisco, com mediação do jornalista Evandro Fontana.

Na oportunidade todos os candidatos assinaram o termo de compromisso apresentado pelo Sindicato, e construído juntamente

com os conselhos. Daniel Guerra, Francisco Corrêa e Victor Hugo Gomes, assinaram integralmente, Pepe Vargas, Edson Néspolo e Assis Melo, firmaram ressaltando questões de ordem financeira e econômica da Prefeitura.

Para a diretoria do Sindiserv o debate foi uma oportunidade dos servidores avaliarem as propostas e as políticas públicas para a categoria. Os candidatos responderam perguntas sobre plano de carreira, financiamento do FAPS, garantida de direitos e manutenção do



*Auditório sediou debate pela primeira vez*

estatuto, abertura da UPA zona norte e ameaças ao fim do concurso público. Eles também fizeram

perguntas entre si e responderam questionamentos enviados pela internet.

Assim o Sindiserv pediu o compromisso dos candidatos, e por consequência, do futuro Prefeito Municipal de Caxias do Sul com o conjunto dos servidores:

- 1** Manutenção de todos os direitos e garantias aos servidores de Caxias do Sul, estejam eles previstos no Estatuto do Servidor (Regime Jurídico Único) ou em outra lei municipal;
- 2** Consolidação da política de remuneração que garanta a reposição inflacionária trimestral, com a criação de lei municipal específica para este fim;
- 3** Criação de lei municipal que institua database de negociação coletiva com os servidores públicos de Caxias do Sul;
- 4** Efetivo debate com os servidores para a elaboração e implementação de plano de carreira para todos os servidores públicos, tendo como base a minuta construída a partir do debate com a categoria, e apresentada pelo Sindiserv à atual gestão em dezembro de 2015.

# Assembleia define comissão eleitoral e data das eleições do Sindiserv

A Assembleia Geral Ordinária, na sexta-feira (30.09), elegeu a comissão eleitoral que irá dirigir as eleições sindicais 2016. Foram eleitos Luciane Ramos dos Reis, Solange Franco Boff, Saulo Velasco, Helena Regina Susin, e Antônio Rodrigues Leire. A assembleia definiu ainda, conforme edital publicado pelo Sindiserv, que as eleições irão acontecer nos dias 1 e 2 de dezembro. Demais questões e todo o processo eleitoral será dirigido pela comissão eleita.





# O desafio da enfermagem no atendimento do PA

*Sindiserv cumpre papel na defesa dos direitos e na criação do Conselho da Saúde*

“Fazer parte da equipe de enfermagem de um serviço de urgência e emergência como do Pronto Atendimento (PA) 24h é um desafio diário. Há dias extremamente recompensadores que saímos do plantão com a sensação de dever cumprido, com o sentimento de que contribuímos de alguma forma para melhorar a vida ou amenizar a dor das pessoas. Esse sentimento é o que move a enfermagem”. Assim Fernanda Luiza Borkhardt, 41 anos, técnica de enfermagem e servidora há seis anos descreve parte da sua experiência profissional.

Fernanda sabe que este objetivo de diminuir o sofrimento das pessoas é compartilhado com os colegas da área da saúde. Pois, segundo ela “quem escolhe a enfermagem acredita nessa missão”. Porém, descreve que há dias que o

sentimento é de frustração. “Apesar de todo o esforço por diversos motivos que ultrapassam a nossa capacidade diante de determinadas situações a sensação de impotência é inevitável”.

Para a técnica de enfermagem trabalhar na urgência e emergência é conviver com o processo de dor, morte, sofrimento, incompreensão e irritabilidade das pessoas. Uma carga diária de estresse aliada a sobrecarga de trabalho e falta de sensibilidade por parte dos gestores. “Eles (os gestores) poderiam perceber a necessidade de ter um olhar diferenciado e mais humanizado para com os trabalhadores da saúde. Isso tem levado diversos profissionais ao adoecimento, e com frequência desencadeado situações de estresse e fadiga física e mental, assim como depressão e a síndrome de Burnout (que é



Fernanda Luiza Borkhardt

definido como o esgotamento emocional)”, explica Fernanda.

“Os gestores precisam perceber que os trabalhadores não são máquinas e que investir na qualidade de vida de seus servidores não é gasto, é investimento.

Temos lutado por melhorias nas condições de trabalho através do Conselho de Saúde criado em 2015 e o Sindiserv tem nos apoiado e acolhido nossas demandas”, completa.

Fernanda continua destacando que acha de extrema importância o papel desempenhado pelo Sindicato. E que somente por meio do Sindicato é que os servidores podem demonstrar sua força e união. “Infelizmente estamos vivendo um período de retrocesso e com isso a possibilidade de novas conquistas é quase impossível. A atenção, nesses momentos, está voltada para a manutenção dos direitos já adquiridos. O Sindicato tem realizado um ótimo trabalho mobilizando a categoria para não perdermos nossos direitos como por exemplo a manutenção da trimestralidade que estava ameaçada e a proposta do plano de carreira apresentado pela administração, na qual o servidor perderia vários direitos conquistados com muita luta”, conclui.

## SERVIDORES E SOCIEDADE *em busca de um serviço público de qualidade para todos!*

Os Servidores Municipais são o motor que faz a estrutura pública funcionar.

Mas a importância destes trabalhadores contrasta com a falta de reconhecimento. Queremos **PLANO DE CARREIRA, VALORIZAÇÃO, RESPEITO, SEGURANÇA, QUALIFICAÇÃO**, e condições de trabalho para melhor atender os cidadãos. **Valorize o Servidor!**

**QUANDO ESTE TIME VAI BEM, TODA A CIDADE GANHA!**



**SERVIDORES MUNICIPAIS**  
*quando esse time vai bem, toda a cidade ganha*

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO  
SERVIDOR PÚBLICO DE CAXIAS DO SUL



**SINDISERV**  
juntos somos mais fortes



## Sindiserv já recebeu mais de 1600 procurações para cobrar 1/3 de férias do magistério

Desde a vitória do Sindiserv na ação para garantir a diferença de 1/3 referente aos 60 dias de férias, do magistério, já são mais de 1600 procurações recebidas pelo departamento jurídico do Sindicato. Os documentos são necessários para efetuar o ajuizamento da cobrança dos valores devidos pelo município conforme cada processo (ação coletiva do sindicato).

Esta ação, movida em 2010, busca os resíduos de 2005 a 2013, e está atendendo os professores associados.

## Distorções da Lei 409 ainda estão sendo discutidas

O Sindicato ainda está realizando reuniões, com os diversos cargos do serviço público municipal, para debater sobre as distorções da Lei 409. As reuniões acontecem por cargos específicos devido as particularidades de cada um. Após os esclarecimentos os interessados, em ingressar na Justiça, devem assinar procuração para que a ação seja feita de forma individual.

A Lei Complementar 409 foi criada em março de 2012, pelo então prefeito José Ivo Sartori, ocasionando distorções salariais nas classificações dos cargos.

AÇÕES JURÍDICAS		Relatório de processos judiciais ajuizados/movimentados
<b>Samae Hidrometria (insalubridade)</b>	<b>010/1.09.0042898-0</b>	Interposto recurso de apelação. Encaminhado ao Tribunal de Justiça para julgamento.
<b>Samae ETA Ana Rech (insalubridade)</b>	<b>010/1.09.0042936-7</b>	Ação julgada parcialmente procedente, no sentido de condenar o SAMAE ao pagamento do adicional de insalubridade em grau médio. Interposto recurso de apelação para postular diferenças para o grau máximo.
<b>SMTT</b>	<b>010/1.09.0042944-8</b>	Efetuada o pagamento de custas e solicitado o prosseguimento do feito, para perícia.
<b>ETA Celeste Gobatto (insalubridade)</b>	<b>010/1.10.0028277-5</b>	Sentença julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. Interposto recurso de apelação pelo SAMAE.
<b>ETA Parque Imprensa (insalubridade)</b>	<b>010/1.10.0028759-9</b>	Publicada sentença que julgou parcialmente a ação, sendo determinado que o réu reestabeleça o pagamento adicional de insalubridade em grau médio, a contar da data de suspensão do pagamento do adicional de insalubridade. SAMAE apresentou recurso de apelação.
<b>Arquivo Histórico (insalubridade)</b>	<b>010/1.10.0028394-1</b>	Processo retornado ao Foro de Caxias para dar início à liquidação de valores para ingresso da ação de execução. Peticionado para pedir carga dos autos para elaboração da listagem de servidores.
<b>SAMAE Divisão de Esgoto (insalubridade)</b>	<b>010/1.11.0007695-6</b>	Também foi solicitada a produção de prova testemunhal para comprovar audiência que o contato com agentes biológicos era constante.
<b>Assistentes Sociais (jornada de 30h semanais)</b>	<b>010/1.11.0036619-9</b>	Ação julgada procedente. O Município interpôs recurso de apelação.
<b>1/3 Férias Magistério</b>	<b>010/1.10.0001201-8</b>	Aguarda o fornecimento dos contracheques pelo Município para a elaboração dos cálculos e ajuizamento das ações de execução dos servidores.
<b>Ação Horas extras</b>	<b>010/1.08.0020151-8</b>	Município de Caxias do Sul (70064729163) interpôs Recurso Especial para o Superior Tribunal de Justiça RS. Aguarda análise do Tribunal para saber se o recurso seguirá ou não para julgamento em Brasília.

# Sindiserv defende o livre pensamento crítico tanto do professor quanto do aluno

*Especialistas dizem que o programa Escola sem Partido reafirma uma ideologia mais conservadora*

“Não existe educação neutra, toda neutralidade afirmada é uma opção escondida”, dizia Paulo Freire, que em 2012 foi declarado como patrono da educação brasileira. Freire acreditava que educar não é apenas ensinar a ler e escrever, mas desenvolver senso crítico, politizar, além de estimular a troca de conhecimento entre professores, alunos e a comunidade – proporcionando ao aluno a consciência sobre os rumos da própria vida por meio da educação.

Além da controversa Medida Provisória do governo federal sobre a reforma na Educação, há outra polêmica estadual entre o “Programa Escola sem Partido” e o “Projeto Escola sem Mordça”. Em Caxias já houve vereador do PP que propôs moção de apoio à Escola sem Partido, à qual o Sindiserv se manifestou contrário.

A direção do Sindiserv, a exemplo de Freire e diversos educadores, defende que a escola e que os professores devam ter o direito de livre manifestação e pensamento crítico, o que não significa partidizar a sala de aula.



Direção do Sindicato quer Escola sem Mordça

## Entenda os dois projetos que já tramitam na Assembleia Legislativa gaúcha:

- O projeto de lei Escola sem Partido foi protocolado em 2015 pelo deputado Marcel Van Hattem (PP) institui o programa, no âmbito do sistema estadual de ensino, com objetivo de resguardar ao professor o direito essencial de ensinar todos os conteúdos inerentes à sua disciplina, oferecendo aos alunos todas as versões sobre os fatos que aborda em aula.

- O deputado Juliano Roso (PCdoB) protocolou, no dia 2 de agosto de 2016, o projeto Escola sem Mordça. A intenção do parlamentar é garantir a livre manifestação de pensamento nas escolas públicas e privadas gaúchas. A medida visa assegurar a manifestação do educador em sala de aula sem qualquer censura ou vigilância, que colocaria em xeque o ambiente plural, democrático e de possibilidade de aprendizagem.

## Sindiserv concorda com as seguintes opiniões:

*“Além de não assumir sua mensagem conservadora, camuflada em suposto pluralismo, o Escola Sem Partido quer evitar um pensamento crítico. Quer uma escola medíocre. Afirmar uma ideologia pautada em um fundamentalismo cristão evitado até pelo Papa Francisco, diante das possibilidades de um papado que sucedeu o ultraconservador Bento XVI”.*

**Daniel Cara**, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

*“Escola sem partido é uma asneira sem tamanho. Querem substituir o que eles imaginam que é uma ideologia que existe em sala de aula por uma outra ideologia: uma ideologia conservadora. Me digam um fato histórico que não tenha influência política? Não existe escola sem ideologia. É uma crença fantasiosa de uma direita delirante de que a escola forme a cabeça das pessoas e que esses jovens saiam líderes sindicais. Os jovens têm sua própria opinião. Eles não são massa de manobra. Toda opinião é política, inclusive a Escola sem Partido. Eu gostaria de um escola que suscitasse o debate. A demonização da política é pior herança da ditadura militar que além de matar humanos provocou na educação um dano que ainda vai se arrastar por décadas”.*

**Leandro Karnal**, historiador, doutor e professor USP

*“O aluno não é uma folha em branco, pois é um sujeito social, traz uma história, concepções e ideias e isso precisa ser reconhecido. A escola precisa trabalhar para que esse jovem ou essa criança formule hipóteses, interprete o mundo de diferentes maneiras e desenvolva autonomia sobre seu próprio processo educativo. O papel da educação é garantir as experiências para que ele desenvolva uma visão própria sobre o mundo”.*

**Natacha Costa**, diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz

*“Escola sem Partido é ideológico também porque ao proibir a discussão de algumas questões, você está tomando um posicionamento. Não discutir práticas hegemônicas, homofóbicas e toda a variedade de desigualdades significa o quê? Não combater essas desigualdades é reforçá-las na sociedade. É naturalizar essas desigualdades”.*

**Fernando de Araújo Penna**, professor doutor da Faculdade de Educação da UFF



## Direção do Sindiserv leva informações a todos os servidores

*Escolas, UBSs, subprefeituras e demais  
setores são visitados pelo Sindicato*

Ao longo deste ano a direção do Sindiserv visitou todos os setores do serviço público, desde escolas, subprefeituras, unidades básicas de saúde e centro administrativo levando informações para os servidores. Foram tratados assuntos como as vitórias alcançadas na justiça, como o 1/3 das férias dos professores, sobre os 60 dias, o ingresso das ações para buscar perdas da Lei 409 e das perdas com a URV, eleições no FAPS, condições de trabalho, debates sobre o decreto 18.094 – que complicou o funcionamento de vários setores. Assim como para levar informações sobre atividades desenvolvidas como a Campanha de Valorização do Servidor, campanha de novos sócios, inauguração da biblioteca, doação de livros para as escolas, entrega das agendas do Sindicato, atividades culturais e esportivas. O Sindiserv procura sempre estar próximo da categoria, ouvindo os servidores e atendendo suas demandas.